

PSB oficializa candidatura de Ricardo Cappelli ao Governo do Distrito Federal

Ex-interventor no 8 de janeiro, Cappelli apresenta planos para o DF e destaca unidade do PSB

Por Isabel Dourado

O Partido Socialista Brasileiro (PSB) oficializou, nesta segunda-feira (3), a candidatura do ex-presidente da Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI), Ricardo Cappelli, ao Governo do Distrito Federal durante convenção partidária realizada no auditório da ADUnB (Associação dos Docentes da UnB), no Campus Darcy Ribeiro, da Universidade de Brasília. O nome do candidato a vice-governador da chapa ainda não foi definido.

A convenção reuniu centenas de apoiadores que carregavam balões, apitos, bandeiras e faixas com o nome de Cappelli. O evento também contou com a participação dos ex-governadores Rodrigo Rollemberg e Cristovam Buarque e do ex-deputado Professor Israel, todos oficializados como candidatos a deputado federal. A deputada distrital e candidata à reeleição Dayse Amarílio também esteve presente no evento.

REALIDADE DO DF

Em seu discurso, Cappelli defendeu a importância de conhecer cada cidade do Distrito Federal para compreender a realidade da população e detalhou a peregrinação que ele tem feito desde o ano passado no DF.



Cappelli destacou a importância de conhecer todas as cidades do Distrito Federal

“Comecei a ir às ruas do DF em janeiro do ano passado. São 19 meses. Todo mês, desde janeiro do ano passado, decidi que ia conhecer o Distrito Federal real. Eu decidi que se eu fosse concorrer ao GDF, eu ia querer conhecer cada cidade do nosso território. É importante que a pessoa que vai governar a cidade não governe olhando as elites da cidade.”

O candidato ressaltou que durante a peregrinação que tem feito pelas cidades do DF, ouviu muitas reclamações de

moradores em relação à saúde. Em entrevista coletiva, Cappelli destacou que a saúde pública será sua prioridade e que caso for eleito sua gestão focará na redução das filas e na contratação de profissionais de saúde.

“Nós vamos lançar o programa Fila Zero. Estão faltando na saúde mais de 5.200 médicos. Estão faltando mais de 2.300 enfermeiros. Hoje a gente tem mais de 30 mil pessoas aguardando para fazer uma cirurgia. Temos mais de 120 mil pessoas aguardando consultas e exa-

mes com especialistas. Vamos contratar mais profissionais, vamos integrar os sistemas, vamos aplicar inteligência”, defendeu Cappelli.

ROUBALHEIRA NO BRB

Questionado pela imprensa sobre o que faria para resolver a crise do Banco de Brasília (BRB), caso seja eleito, Cappelli fez críticas a atual governadora e candidata à reeleição, Celina Leão, e afirmou que “foi o governo Ibaneis-Celina que comandou a roubalheira no BRB.”

“Primeiro, precisa responsabilizar as pessoas que comandaram a roubalheira do BRB. Celina Leão precisa responder: Ibaneis é responsável ou não pela roubalheira no BRB? Ibaneis, que está apoiando ela. Para resolver o BRB, a gente tem que recuperar o dinheiro que foi desviado”, declarou.

INSATISFAÇÃO

Em discurso contundente, Rodrigo Rollemberg disse que Cappelli é o “melhor candidato ao Governo do Distrito Federal”. Ele fez críticas à gestão do ex-governador Ibaneis Rocha e da atual governadora Celina Leão, destacando que ambos “quebraram o Distrito Federal”.

Ele afirmou que agora a governadora faz “arranjos” para empurrar a crise do Banco de Brasília (BRB) “com a barriga”.

“Nós não estamos satisfeitos com o Distrito Federal e ainda também não estamos satisfeitos com o Brasil. Não queremos um DF que a gente fez um sacrifício enorme para arrumar e governar com decência, e vem um governador e uma governadora quebrarem o Distrito Federal. A governadora está tentando fazer um arranjo para empurrar o problema do BRB com a barriga”, criticou Rodrigo Rollemberg.

PCDF amplia combate ao tráfico de drogas na Asa Norte

A Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) intensificou o combate ao tráfico de drogas na Asa Norte por meio de operações conduzidas pela 2ª Delegacia de Polícia (2ª DP).

Nos últimos 40 dias, a unidade realizou dez ações, resultando na detenção de 18 pessoas envolvidas com o tráfico, entre elas três adolescentes apreendidos, além do cumprimento de nove mandados de prisão preventiva autorizados pelo Poder Judiciário. As investigações têm como foco a desarticulação de pontos de comercialização de entorpecentes em bares, áreas comerciais, imediações de instituições de ensino e locais de grande circulação.

O trabalho é baseado em inteligência policial, com monitoramentos velados, vi-

gilâncias e registros audiovisuais para identificar a forma de atuação dos grupos, seus integrantes e horários de funcionamento. As informações reunidas embasam pedidos de mandados de busca e apreensão e de prisões preventivas, permitindo o planejamento das operações.

Além dos pontos tradicionais de venda, a corporação também ampliou a repressão ao delivery de drogas, modalidade usada para abastecer usuários em quadras residenciais e centros comerciais, muitas vezes com atuação de traficantes vindos de outras regiões administrativas do DF.

As equipes da PCDF concentraram diligências em locais apontados pelas investigações, entre eles a região dos bares das quadras CLN

410/411, uma ocupação próxima ao UniCEUB, a Ponte do Brageto, a ocupação conhecida como Chacrinha, no SGA 612, nas proximidades do Hospital Veterinário da Universidade de Brasília (UnB), e pontos usados para entregas de entorpecentes nas quadras SQN 413 e SQN 415.

De acordo com a Polícia Civil, o enfrentamento ao tráfico é permanente e reúne investigação, produção de inteligência e cumprimento de medidas judiciais.

A instituição informa que a estratégia busca reduzir a atuação das organizações criminosas e contribuir para a diminuição de delitos relacionados, como furtos, roubos e crimes violentos, além de ampliar a segurança para moradores e comerciantes.



As investigações resultaram na detenção de 18 pessoas em 40 dias